

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

134

Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do Sistema Único de Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	134		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do Sistema Único de Saúde		
Objeto do TC:	Apoiar o fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do SUS.		
Número do processo:	25000.141058-2021-76	Número do SIAFI:	
Data de início	29/12/2021	Data de término:	28/12/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$14.700.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 14.700.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvsa@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Centro Panamericano de Febre Aftosa (AFT)		
Responsável:	Ottorino Cosivi		
Endereço:	Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 7778 - São Bento – Duque de Caxias – RJ - Cep: 25045-002		
Telefone:	(21) 3661-9050	E-mail:	cosivio@paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é uma importante estratégia para a qualificação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e, conseqüentemente, para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

Em janeiro de 2023, com o Decreto n.º 11.358/2023, e a intenção de concepção da saúde única que conecta a saúde humana, animal e ambiental, se incluiu o termo ambiente passando agora a ser chamar Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), estratégica do MS visando o fortalecimento e ampliação das ações de Vigilância Epidemiológica. A SVSA é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças, além da promoção à saúde, bem como a responsabilidade pela coordenação nacional de todas as ações, executadas pelo SUS. As ações e vigilância da SVSA está dividida em 7 (sete) departamentos, sendo eles: 1. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis; 2. Departamento de Doenças Transmissíveis; 3. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis; 4. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde; 4. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente; 5. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis; 6. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador; e 7. Departamento de Emergências em Saúde Pública;

A Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV), subordinada ao Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT/SVSA), dentre outras atribuições, é responsável por propor, coordenar, supervisionar, definir, monitorar e avaliar as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle das:

- a) Zoonoses: raiva, doenças transmitidas por carrapatos, leptospirose, hantavirose, acidentes causados por animais peçonhentos, esporotricose animal, brucelose, variante da Doença de Creutzfeldt Jakob (DCJ), mormo, teníase-cisticercose, hidatidose (equinococose), leishmaniose visceral e tegumentar, entre outras doenças e agravos de interesse em saúde pública;
- b) Doenças de transmissão vetorial: malária, leishmaniose visceral, leishmaniose tegumentar, doença de Chagas, entre outras doenças e agravos de interesse em saúde pública;
- c) Doenças de transmissão hídrica e alimentar: botulismo, febre tifoide, rotavírus, doença de Haff, doenças diarreicas agudas, surtos DTHA, síndrome hemolítico-urêmica, toxoplasmose, cólera, entre outras doenças de interesse em saúde pública;
- d) Saúde Única: Unidades de vigilância de zoonoses, esporotricose, brucelose humana, teníase-cisticercose, Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), mormo, hidatidose (equinococose) e animais sinantrópicos.

A eficiência dessas atividades depende da disponibilidade de dados para subsidiar o processo de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das atividades bem como, dispor de profissionais capacitados, em quantidade suficiente, com infraestrutura física e tecnológica atualizada para garantir a execução das ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.

O 134º Termo de Cooperação Técnica (TC 134), celebrado entre a OPAS/OMS, por meio do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (PANAFTOSA/SPV-OPAS/OMS) e o Ministério da Saúde, por meio da SVSA, está alinhado ao que se estabelece como prioridades para apoiar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS - União, Estados, Municípios e Distrito Federal -, para o fortalecimento da vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos de interesse à saúde pública causados por animais; das doenças de transmissão vetorial; e de transmissão hídrica e alimentar, e de possíveis surtos e epidemias dessa doenças e; no âmbito da abordagem "Saúde Única", para alcançar os resultados esperados propostos no plano de trabalho.

Com base nestas necessidades e levando em consideração o Plano Estratégico da OPAS, foram propostas as principais atividades para implementação no ano de 2023 e obtenção dos resultados esperados para este 1º TA do TC134 que consistem em aprimorar e reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, com vistas a contribuir com o avanço das metas nacionais e internacionais dessas doenças no País além disso, e diante do contexto atual e frente ao cenário epidemiológico. Estão contemplados o desenvolvimento de estudos e pesquisas para responder lacunas do conhecimento; viabilizar a participação de profissionais em atividades científicas e modalidades de troca de experiências, nacionais e/ou internacionais; realizar seminários, oficinas, reuniões técnicas e treinamentos; assessorar e cooperar com os estados, municípios e Distrito Federal na implementação das ações; promover a criação e/ou aprimoramento dos sistemas de informação em saúde, e as ferramentas de análise, monitoramento e avaliação dos dados; as análises epidemiológicas e divulgação para uma comunicação de risco mais eficiente; apoiar a publicação de materiais técnicos e educativos; elaboração de documentos técnicos e indicadores para a atuação da vigilância em saúde.

A melhoria das estruturas dos serviços de vigilância e a realização de estratégias de intervenção coletiva voltadas para as doenças transmissíveis, colaborando nas ações para prevenção, detecção e controle de eventos de saúde pública, no âmbito da vigilância epidemiológica das zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar bem como, o conceito de "Saúde Única".

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos de interesse à saúde pública causados por animais implantadas e implementadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessoradas; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos; 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das zoonoses; 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das zoonoses; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das zoonoses em pelo menos 20 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para zoonoses; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das zoonoses; 6. Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnicocientíficos relacionados a vigilância das zoonoses; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das zoonoses.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024, o TC134 promoveu a elaboração de importantes estudos técnicos para dar apoio e subsidiar as atividades visando o fortalecimento das políticas de vigilância em saúde relacionadas as zoonoses da CGZV/DEDT/SVSA, colaborando assim na tomada de decisões e cooperação aos estados e municípios em temas prioritários, resultando na entrega de 35 produtos como se destacam a seguir:

- Avaliação do atributo aceitabilidade da ferramenta REDCap ao programa de vigilância de ambientes de febre maculosa.
- Revisão bibliográfica dos estudos que empregam diretrizes para a avaliação de sistemas de vigilância em saúde, seguindo os padrões estabelecidos pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC), no Brasil.
- Avaliação do atributo completude da qualidade dos dados, das informações ambientais inseridas no formulário da "Ficha de Encaminhamento de Amostras de Vetores e Reservatórios Não-Humanos para Pesquisa de Riquetsias" hospedado REDCap, anos 2022 e 2023.
- Avaliação do atributo consistência da qualidade dos dados, das informações ambientais inseridas no formulário da "Ficha de Encaminhamento de Amostras de Vetores e Reservatórios Não-Humanos para Pesquisa de Riquetsias" na ferramenta REDCap, anos 2022 e 2023.

- Análise comparativa entre os casos de raiva animal, de 2017 a 2022, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e os dados laboratoriais registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), além dos dados enviados pelos laboratórios da região Nordeste.
- Análise comparativa entre os casos de raiva animal, de 2017 a 2022, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e os dados laboratoriais registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), além dos dados enviados pelos laboratórios da região Norte.
- Análise comparativa entre os casos de raiva animal, de 2017 a 2022, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e os dados laboratoriais registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), além dos dados enviados pelos laboratórios do Brasil.
- Orientações para campanha publicitária de 2024 sobre a conscientização dos riscos dos acidentes por Animais Peçonhentos.
- Avaliação da qualidade dos registros de óbitos por acidentes por animais peçonhentos no SINAN, por UF, no ano de 2023.
- Roteiro de instruções (script) para análise epidemiológica de acidentes por Aranhas na linguagem de programação R.
- Boletim Epidemiológico de Acidentes por Lagartas referente ao ano de 2023.
- Roteiro de instruções (script) para remoção de duplicidades nos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e e-SUS VS de acidentes por animais peçonhentos na linguagem de programação R.
- Instrumentos de coleta de dados para apoio à investigação de óbito por hantavirose.
- Projeto de sensibilização sobre leptospirose para população em municípios prioritários da região Norte do Brasil.
- Análise dos dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) referentes aos códigos CID associados à leptospirose.
- Diagnóstico situacional da visita técnica ao laboratório público produtor de soros hiperimunes (soros antivenenos) no Instituto Butantan (IB) / SP.
- Relatório das visitas técnicas aos laboratórios públicos produtores de soros hiperimunes no Brasil em 2023.
- Situação da estrutura funcional e perspectivas da retomada da produção do laboratório público produtor de soros hiperimunes – Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) do Paraná.
- Revisão do caderno específico para as estratégias da vigilância do óbito por causas evitáveis ou reduzíveis, para os acidentes ofídicos e acidentes escorpiônicos; apresentação da 1ª versão da ficha de entrevista domiciliar.
- Revisão do capítulo 9 - Febre Hemorrágica com Síndrome Renal - FHSR do Manual de Vigilância, Prevenção e Controle das Hantavirose.
- Elaboração de boletim epidemiológico sobre os casos e óbitos de hantavirose no Brasil, no período de 2012 a 2022.
- Elaboração de script no software “R” para análise dos casos de hantavirose notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e elaboração do perfil epidemiológico da hantavirose no Brasil, em 2023.
- Roteiro de treinamento em investigação ecoepidemiológica para pequenos mamíferos silvestres: diretrizes, operacionalização das atividades e critérios de avaliação dos profissionais treinados.
- Avaliação dos atributos: qualitativo e quantitativo dos acidentes escorpiônicos na região Nordeste no período de 2010 a 2021.
- Avaliação dos atributos: qualitativo que será representado pela qualidade dos dados (completude das variáveis obrigatórias e essenciais) e atributo quantitativo que será representado pela oportunidade (de investigação, notificação, encerramento e evolução) dos acidentes escorpiônicos, Brasil no período de 2010 a 2021.
- Avaliação dos atributos: qualitativo que será representado pela qualidade dos dados (completude das variáveis obrigatórias e essenciais) e atributo quantitativo que será representado pela oportunidade (de investigação, notificação, encerramento e evolução) dos acidentes por araneísmo na região Sul no período de 2010 a 2021.
- Análise descritiva da campanha de vacinação de cães e gatos contra raiva na fronteira Brasil /Bolívia no ano de 2023.
- Estudo sobre a campanha contra raiva canina e felina: descrição dos resultados no ano de 2022.
- Estudo Campanha contra raiva canina e felina: descrição dos resultados no ano de 2023.
- Descrição do plano de verificação da eliminação da raiva canina no Brasil.
- Documento descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 1º Termo de Ajuste do TC 134, no 2º semestre de 2023, e os Resultados Esperados do Ministério da Saúde, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses.
- Documento descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 1º Termo de Ajuste do TC 134, no 2º semestre de 2023, e os Resultados Esperados do Ministério da Saúde, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada a vigilância das doenças transmitidas por vetores.
- Documento descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 1º Termo de Ajuste do TC 134, no 2º semestre de 2023, e os Resultados Esperados do Ministério da Saúde, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada a vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar.
- Estudo descritivo das notificações de casos de raiva animal por espécie na região Norte do Brasil em 2023.
- Estudo descritivo das notificações de casos de raiva animal por espécie na região Nordeste do Brasil em 2023.

Além disso, promoveu a participação de técnicos em nove eventos presenciais, capacitações, treinamentos e visitas técnicas para profissionais das equipes das secretarias estaduais e de outros profissionais da saúde, como se destaca abaixo:

- Visita técnica ao Mato Grosso do Sul para fortalecimento da vacinação canina na região de fronteira com a Bolívia;
- I Encontro sobre animais peçonhentos do Norte do Paraná;
- Visita técnica emergencial ao estado de Roraima no DSEI Yanomami para avaliação e descentralização dos soros antivenenos em áreas remotas;
- Capacitação de Médicos e Enfermeiros para Diagnóstico e Tratamento Clínico nos Acidentes por Animais Peçonhentos em Boa Vista /RR;
- Oficina de formação de agentes e pesquisadores populares de saúde: equipe local para apropriação da Tecnologia social Expresso Chagas - Leptospirose;
- Capacitação de Médicos e Enfermeiros para Diagnóstico e Tratamento Clínico nos Acidentes por Animais Peçonhentos em Campo Grande/MS;
- Capacitação de médicos e enfermeiros para diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos em Macapá/AP;
- Reunião de Coordenação Interna sobre a participação do MS na XIII Comissão Mista Transfronteiriça Brasil-França (Raiva);
- Apoio técnico emergencial às enchentes do Rio Grande do Sul (Roedores).

Nesse período, não foram realizadas nenhuma ação que previa elaborar, editar, publicar, imprimir e distribuir materiais técnicos e/ou educativos para a gestão do RE1.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE1, com um progresso de 50% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual com destaque para a cooperação realizada nesse período para atender a emergência pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial; 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão vetorial; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das doenças de transmissão vetorial em pelo menos 20 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão vetorial; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial; 6. Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão vetorial; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das doenças de transmissão vetorial.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram realizadas as ações programadas através da elaboração de estudos técnicos em apoio a vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial da CGZV/DEDT/SVSA, que resultaram na entrega, nesse período, de 31 documentos técnicos elaborados por consultores especializados nos temas que se destacam:

- Levantamento bibliográfico sobre o perfil clínico de casos de transmissão vertical de doença de Chagas.
- Revisão das recomendações vigentes da Organização Mundial da Saúde sobre o diagnóstico e tratamento da doença de Chagas, com foco em gestantes e recém-nascidos.
- Levantamento bibliográfico da literatura internacional sobre implementação de triagem universal para doença de Chagas no pré-natal.
- Proposta de ficha para a investigação de óbito por leishmaniose visceral em unidade básica de saúde.
- Proposta de ficha para a entrevista domiciliar na investigação de óbito por leishmaniose visceral.
- Proposta de ficha de conclusão da investigação de óbito por causas evitáveis ou reduzíveis.
- Análise situacional do diagnóstico por Teste Rápido para leishmaniose visceral humana.
- Análise descritiva do perfil de uso da miltefosina na região Centro-Oeste do Brasil.
- Análise descritiva do perfil de uso da miltefosina na região Nordeste do Brasil.
- Análise descritiva do perfil de uso da miltefosina na região Norte do Brasil.

- Avaliação epidemiológica e operacional do encerramento dos três primeiros ciclos de encoleiramento do município de Teresina de Goiás-GO.
- Avaliação epidemiológica e operacional do encerramento dos três primeiros ciclos de encoleiramento do município de Timón - MA.
- Análise epidemiológica da mpox no Brasil, notificados no ano de 2023.
- Revisão bibliográfica utilizando bases de dados científicas nacionais e internacionais sobre tratamento de pacientes com mpox.
- Revisão bibliográfica utilizando bases de dados científicas nacionais e internacionais sobre a transmissão da mpox.
- Descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 1º Termo de Ajuste do TC 134, no 2º semestre de 2023, e os Resultados Esperados do Ministério da Saúde, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada a abordagem de saúde única.
- Análise comparativa da evolução da qualidade dos dados de leishmaniose visceral (LV) notificados no Sinan no ano de 2020 em relação ao ano de 2010 para a região Norte.
- Análise descritiva dos óbitos de leishmaniose visceral notificados no Sinan, na região Norte no período de 2013 a 2022.
- Análise descritiva dos óbitos de leishmaniose visceral notificados no Sinan, na região na região Nordeste compreendendo os estados AL, BA, PB, PE e SE no período de 2013 a 2022.
- Análise descritiva dos óbitos de leishmaniose visceral notificados no Sinan, na região Nordeste compreendendo os estados CE, MA, PI e RN no período de 2013 a 2022.
- Informações e análise epidemiológica de crianças menores de três anos notificadas no e-SUS Notifica e SINAN para provável ocorrência para doença de Chagas Crônica, entre 2012 a 2021.
- Análise realizada para a criação e adequação dos arquivos '.DEF' e '.CNV' para tabulação das informações epidemiológicas de doença de Chagas crônica enviadas pelas notificações realizadas via e-SUS Notifica.
- Perguntas Frequentes (FAQ) para perfis notificantes no e-SUS Notifica, bem como a disponibilização do FAQ em website oficial do gov.br e e-SUS Notifica.
- Análise entomológica de triatomíneos notificados pelos serviços de entomologia estadual entre os anos de 2022 e 2023.
- Nova proposta de indicadores para flebotomíneos, transmissores dos agentes causadores das leishmanioses no Brasil.
- Reavaliação do critério utilizado pelo GT-Leishmanioses para definir recidiva por leishmaniose visceral.
- Descrição em tempo, lugar e pessoa da taxa de recidiva da leishmaniose visceral nos estados da região Nordeste do país.
- Relatoria da Oficina de Linha do Cuidado para doença de Chagas do projeto IntegraChagas Brasil.
- Relatoria da palestra Roteiro para eliminação de doenças tropicais negligenciadas: superando obstáculos rumo à 2030.
- Relatoria da palestra Redução de desigualdades e eliminação de doenças determinadas socialmente: contribuições da iniciativa Uma Só Saúde.
- Produção de material lúdico sobre doença de Chagas para crianças em idade escolar e elaboração de um álbum seriado para ACSs e ACEs.

Assim como, o apoio na participação de técnicos em eventos, capacitações e treinamentos presenciais bem como, em visitas técnicas para os profissionais das equipes das secretarias estaduais e de outros profissionais da saúde nos seguintes temas:

- Treinamento: Vigilância e notificação de doença de Chagas crônica - GO;
- Lançamento do Programa Nacional para Eliminação de Doenças Determinadas Socialmente;
- 20ª Reunião anual de doença de chagas e leishmaniose visceral – 2024;
- Capacitação técnica em taxonomia de flebotomíneos utilizando macro caracteres;
- Guiné – Festival ECLIPSE de Arte, Saúde e Saberes da Terra;
- Evento: Dia Mundial da doença de Chagas e semana de Formação IntegraChagas Brasil;
- Caravana Federativa / Etapa Pernambuco (Administrativo);
- Reunião estadual com os gestores de municípios prioritário para leishmaniose visceral do estado do Pará;
- Reunião Plenária da redeLEISH e Oficina Satélite;
- Assessoria técnica – Surto Santo Estevão (investigação entomológica - Doença de Chagas);
- 1ª Visita ao Amazonas para acompanhamento da implementação do projeto sobre transmissão vertical, atrelado a iniciativa Iberoamericana: ningún bebé con chagas;
- Capacitação para uso do SISVETOR como ferramenta de inserção, organização e análise de dados vetoriais - projeto IntegraChagas - turma I: Minas Gerais;
- Visita técnica para assessoramento das atividades de vigilância e controle da leishmaniose no estado do Pará;
- Certificação da eliminação atrelada ao pacto nacional para a eliminação da transmissão vertical de HIV, Sífilis, Hepatite b e Doença de Chagas como problemas de Saúde Pública.

Em apoio ao controle das Leishmanioses (visceral e tegumentar) e da doença de Chagas, foram realizados o envio de amostras para a análise das características físico-químicas em teor e estabilidade de lotes de alfacipermetrina junto ao laboratório credenciado.

Em relação as ações previstas referentes a elaboração de materiais técnicos e/ou educativos para a gestão do RE2, não se realizou nenhuma ação no período, sendo assim postergada para o próximo semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidencias técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE2, com um progresso de 50% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1/RE3: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar em pelo menos 10 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão hídrica e alimentar; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 2 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 6. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 5 informes epidemiológicos das doenças de transmissão hídrica e alimentar
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para as ações programadas, foram realizadas a elaboração e a aprovação de estudos técnicos em apoio a vigilância,

prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar da CGZV/DEDT/SVSA, que resultaram em 19 documentos listados a seguir:

- Script do R para organização e padronização dos campos fechados da ficha de surto DTA do Sinan.
- Script do R para padronização do campo 56 -agente etiológico do surto (campo aberto) da ficha de notificação de surto DTA do Sinan.
- Script do R para padronização do campo 57 -alimento causador do surto (campo aberto) da ficha de notificação de surto DTA do Sinan.
- Proposta de nota técnica contendo o manejo clínico do paciente com doença de Haff.
- Análise da qualidade dos dados (duplicidades, completudes e inconsistências) das notificações para Botulismo no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Brasil, 2019 e 2020.
- Análise da qualidade dos dados (duplicidades, completudes e inconsistências) das notificações para Botulismo no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Brasil, 2021 e 2022.
- Análise da qualidade dos dados (duplicidades, completudes e inconsistências) das notificações para Febre Tifoide no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Brasil, 2019 e 2020.
- Proposta de ficha de notificação de casos de toxoplasmose adquirida na gestação para o e-SUS Sinan.
- Proposta de dicionário de dados para ficha de notificação de casos de toxoplasmose adquirida na gestação para o e-SUS Sinan.
- Levantamento com as vigilâncias epidemiológicas da toxoplasmose estaduais (VE-Toxoplasmose estaduais) de sugestões de alterações em proposta de ficha notificação de toxoplasmose congênita do e-SUS Sinan.
- Perfil epidemiológico das internações por síndrome hemolíticourêmica no Brasil de 2018 a 2022.
- Atualização do item síndrome hemolítico-urêmica do site “Saúde de A a Z”.
- Proposta revisão e atualização da proposta de ficha de notificação/investigação de síndrome hemolítico-urêmica.
- Resultados de Salmonella spp. de material biológico fezes e vômito de 2022 a 2023 disponíveis do Gerenciador de Ambiente Laboratorial.
- Conteúdo de Giardíase para compor o site do Ministério da Saúde, item Saúde de A a Z.
- Memória de cálculo dos insumos e medicamentosos utilizados nos Planos de tratamento A, B e C do “Manejo do paciente com diarreia”.
- Proposta de processo de trabalho para ampliação do acesso do Teste Rápido imunocromatográfico (TR) para diagnóstico da leishmaniose visceral no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- Proposta de capacitação de profissionais de saúde, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, sobre o uso do Teste Rápido imunocromatográfico (TR).
- Proposta de atualizações do capítulo relacionado à leishmaniose Visceral, no Guia de Vigilância em Saúde (GVS), do Ministério da Saúde (MS), envolvendo a vigilância entomológica da doença.

A cooperação também promoveu a realização de quatro eventos relacionados as capacitações, treinamentos presencias e visita técnica para profissionais das equipes da secretaria estadual e outros profissionais da saúde em temas como:

- Capacitação Profissional em Machine Learning para Predições em Saúde
- Capacitação para profissionais de saúde municipais sobre a vigilância epidemiológica da toxoplasmose.
- Investigação de surto de cólera na Bahia
- Comitê Operacional de Emergência - COE - chuvas intensas e inundações no Sul (DTHA)

A ação que previa elaborar, editar, publicar, imprimir e distribuir materiais técnicos e/ou educativos para a gestão do RE3 não foi realizada pela SVSA a no período e, portando adiada para o próximo semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidencias técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE3, com um progresso de 50% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual, com destaque para a cooperação realizada nesse período para atender a emergência pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1/RE4: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem "Saúde Única" implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 21 documento técnico com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem "Saúde Única". 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância no âmbito da abordagem "Saúde Única". 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância no âmbito da abordagem "Saúde Única" em pelo menos 5 Unidades Federadas. 4. Publicar e divulgar ao menos 2 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças no âmbito da abordagem "Saúde Única". 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças no âmbito da abordagem "Saúde Única". 6. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças no âmbito da abordagem "Saúde Única". 7. Elaborar e divulgar pelo menos 2 informes epidemiológicos das doenças no âmbito da abordagem "Saúde Única". 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para as ações programadas em apoio a vigilância, prevenção e controle de doenças no âmbito da abordagem "Saúde Única", foram realizados e entregues 29 documentos com propostas e análises técnicas e estratégicas para essa nova abordagem:

- Proposta das etapas de desenvolvimento de portfólio de projeto para a estruturação da Saúde Única no Brasil, a partir da metodologia de gestão denominada 5W2H.
- Proposta de relato de experiência sobre desafios e perspectivas do desenvolvimento do Comitê Técnico Interinstitucional de Uma Só Saúde, baseado na experiência do Grupo técnico de Uma Só Saúde, do Ministério da Saúde.
- Levantamento bibliográfico de possíveis metodologias de mensuração de indicadores de Uma Só Saúde.
- Relato de experiência sobre os desafios e perspectivas da aplicação prática da abordagem de Uma Só Saúde, em um trabalho decampo sobre Febre Maculosa no Distrito Federal, em uma parceria do Grupo técnico de Uma Só Saúde e o EpiSUS/Avançado.
- Proposta de um módulo de capacitação de epidemiologia básica e vigilância para zoonoses que permita fortalecer a capacidade local dos profissionais de saúde atuantes nas Unidades de Vigilância de Zoonoses.
- Proposta de levantamento das atividades e ações das Unidades de Vigilância de Zoonoses, com vistas a elaboração dos indicadores para apoiar e fortalecer as Unidades.

- Modelo lógico da esporotricose: definição de atores que devem ser envolvidos na vigilância da esporotricose em âmbito nacional e ações/processos desenvolvidos ou que deverão ser desenvolvidos - Parte 1.
- Modelo lógico da esporotricose: definição dos insumos e dos produtos esperados para realização dos processos da vigilância da esporotricose -Parte 2.
- Proposta de texto para construção de levantamento de Diagnóstico Situacional das Unidades de Vigilância de Zoonoses das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, com a finalidade de fortalecimento destas unidades de saúde.
- Proposta de levantamento sobre os cadastros das UVZ da Região Norte no SCNES, a fim de nortear e fortalecer estas unidades de saúde.
- Proposta de levantamento sobre os cadastros das UVZ da Região Nordeste no SCNES, a fim de nortear e fortalecer estas unidades de saúde.
- Proposta de levantamento sobre os cadastros das UVZ da Região Centro-Oeste no SCNES, a fim de nortear e fortalecer estas unidades de saúde.
- Proposta de análise descritiva dos casos de esporotricose animal na região norte, a partir da Ficha de epizootias, do Sinan.
- Proposta de análise descritiva dos casos de esporotricose animal na região Nordeste, a partir da Ficha de epizootias, do Sinan.
- Proposta de análise descritiva dos casos de esporotricose animal no estado do Rio de Janeiro, a partir da Ficha de epizootias, do Sinan.
- Proposta de escuta dos movimentos sociais do território Amazônia Legal no âmbito das ações de Vigilância em Saúde.
- Levantamento de literatura científica sobre brucelose humana gestacional que permita auxiliar na vigilância epidemiológica da doença.
- Proposta de formulário sobre Diagnóstico Situacional da Vigilância Epidemiológica da Brucelose Humana no Brasil para ser aplicado em todas as Unidades Federativas.
- Análise dos casos de brucelose humana gestacional existentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, entre 2011 e 2022.
- Proposta de treinamento para profissionais de saúde de brucelose humana à luz da saúde única.
- Proposta de perguntas e respostas sobre Tungíase, desde definições, tratamento e medidas de prevenção e controle à luz da Saúde Única, no site do A a Z, do Ministério da Saúde.
- Levantamento bibliográfico com definições, aspectos epidemiológicos, diagnóstico, tratamento e medidas de prevenção e controle sobre o Complexo Hidatidose/Equinococose.
- Nota técnica com vistas a esclarecer as atribuições e competências das Unidades de Vigilância de Zoonoses.
- Proposta de metodologia de interação com o Grupo de Trabalho Intrainstitucional de Saúde Única (GTIntra-Saúde Única).
- Proposta de atualização do tema de Uma Só Saúde na página de Vigilância de A a Z.
- Proposta de junção dos artigos 4º e 5º do documento CA+/WHO em discussão pelo WHO -Intergovernmental National Body (INB).
- Proposta de metodologia de tradução do conhecimento para os estados sobre a vigilância da esporotricose animal no Brasil.
- Proposta de reunião nacional sobre esporotricose.
- Proposta de planilha nacional para levantamento de dados sobre notificação de esporotricose animal para os Estados com ficha de notificação própria.

A cooperação também promoveu a realização de 4 eventos relacionados as capacitações, treinamentos presenciais e visita técnica para profissionais das equipes das secretarias estaduais e de outros profissionais da saúde em temas como:

- Saúde e Meio Ambiente na Amazônia – Integração para fortalecimento do SUS e atuação em cenários futuros;
- 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo;
- Capacitação na Vigilância da Brucelose Humana no Estado do Mato Grosso;
- 3rd Health Working Group Meeting (Uma Só Saúde).

As ações referentes a elaboração e distribuição de materiais técnicos e/ou educativos para a gestão do RE4 bem como, o apoio aos temas transversais pela CGZV/DEDT/SVSA não foi realizado nesse período, sendo postergado para o próximo semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a

tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE4, com um progresso de 50% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A realização das atividades planejadas nos Resultados Esperados da cooperação técnica entre SVSA/MS e o PANAFTOSA/SPV-OPAS/OMS contribuiu para a articulação com a Agenda Estratégica, onde estão estabelecidas as prioridades da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo Federal, no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar e "saúde única". No período analisado, também foram desenvolvidos estudos técnicos na área de vigilância epidemiológica dentro das enfermidades previstas em cada RE através da contratação de profissionais qualificados, fortalecendo as estratégias de ação da OPAS, promovendo a gestão do conhecimento e a cooperação Sul-Sul.

Todas as ações propostas estão alinhadas com os objetivos da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com a Agenda de Saúde das Américas 2030, e com o Plano Estratégico da OPAS 2020-25, que contém metas e indicadores relevantes voltadas para redução da incidência das doenças transmissíveis e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A melhoria constante da integração entre áreas técnicas e administrativas de ambas as instituições, permitiu uma maior fluidez e rapidez no planejamento, tomada de decisão e por consequência na execução das ações e processos internos, principalmente no que se refere ao gerenciamento de eventos, cujos elementos da execução são definidos com maior detalhe quando alinhados diretamente com o Grupo Técnico responsável, enquanto a gestão do recurso para o componente passagens e diárias são melhores definidos junto à equipe de eventos na SVSA. Isso foi confirmado após a realização de uma reunião estratégica realizada em 26 de março de 2024 na sede do Panaftosa/OPAS no Rio de Janeiro, com as áreas administrativas e de coordenação técnica de ambas as instituições, com o objetivo de revisar o Plano de Trabalho para os recursos do 2ª TA, identificar as atividades conjuntas, discutir boas práticas e lições aprendidas e discutir a melhoria dos processos.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	0	0	50%
2	3	0	0	50%
3	3	0	0	50%
4	4	0	0	50%
Total:	14	0	0	50%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3,027,631.73
Recursos desembolsados:	US\$ 2,195,273.81
Pendente de pagamento:	US\$ 415,492.67
Saldo:	US\$ 416,865.25